

## **MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE SEMI-DETALHE (1:25.000), CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E ASPECTOS COMERCIAIS DAS ROCHAS DO DISTRITO DE SANTA ANGÉLICA, ALEGRE-ES.**

*Boulhosa G.S.<sup>1</sup>; Dalmasio G.J.<sup>1</sup>; Hemerly J.M.S.<sup>1</sup>; Feuchard L.D.<sup>1</sup>; Hartwig, M.E.<sup>1</sup>; Fernandes A.B.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ouro Preto

**RESUMO:** A área de estudo localiza-se em Santa Angélica, distrito do município de Alegre-ES e está inserida geotectonicamente na Província Mantiqueira, entre o limite de interação dos Orógenos Araçuaí e Ribeira. O Maciço Intrusivo Santa Angélica situa-se na porção sul do Orógeno Araçuaí no limite de inflexão estrutural regional N-S para NE-SW. Além disso, encontra-se inserido no contexto de intrusões de corpos concêntricos no Complexo Paraíba do Sul. É um dos exemplos mais marcantes do plutonismo pós-orogênico do cinturão, inserido na Suíte G5. Em decorrência da escassez de informações geológicas mais detalhadas dessa região, foi proposto o mapeamento geológico de semi-detalle na escala de 1:25.000. Foram identificadas quatro (4) unidades litológicas, são elas: Allanita-Granito, Gabro-Diorito, Rocha Híbrida e Granito Porfírico. Na unidade Allanita-Granito foram identificadas dois litotipos: sienogranito e monzogranito. Comumente encontrada em afloramentos do tipo lajedo, sendo explotado como rocha ornamental e de revestimento na forma de blocos em pedreiras. O monzogranito apresenta granulação variando de fina a média, já o sienogranito apresenta granulação variando de média a grossa, ambos são compostos essencialmente por plagioclásio xenomórfico; k-feldspato de cor branca, de granulação fina a grossa, brilho terroso e xenomórfico, podendo estar alterado para caulinita; quartzo característico com fratura conchoidal; biotita com hábito micáceo; allanita de cor preta com halos metamíticos de coloração avermelhada, granulação fina a média e hipidiomórfica a xenomórfica. Na unidade Gabro-Diorito, os litotipos aflorantes são o quartzo-diorito e gabro/diorito. Ambas as rochas são maciças, holocristalinas, faneríticas, levemente inequigranulares, mesocráticas e de coloração escura esverdeada. A mineralogia destas rochas é composta por plagioclásio, biotita, piroxênio e quartzo, com granulação variando de fina a média. Comercialmente são chamadas de “Preto Santa Angélica”, sendo uma das rochas mais valorizadas no comércio de rochas ornamentais dessa região. A unidade Rocha Híbrida encontra-se abundantemente na área mapeada, apresenta três litotipos principais: sienogranito, monzogranito e quartzo monzodiorito/quartzo monzogabro. Caracteriza-se principalmente por zonas de mistura de magma e presença de feições do tipo *mixing* e *mingling*. Há três texturas magmáticas principais nessas zonas características de mistura de magma, tais como: fluidal, xenolítica e agmática. Essas rochas não são explotadas como rochas ornamentais, no entanto, podem ser economicamente atrativas futuramente, em função de estudos mais detalhados. A unidade Granito Porfírico corresponde a um sienogranito heterogêneo. Comercialmente, este litotipo não vem sendo explotado como rocha ornamental e de revestimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUÍTE G5; PETROGRAFIA; ROCHAS ORNAMENTAIS.